

EDITORIAL

Caros leitores, apresentamos a vocês mais uma Edição da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, agora classificada como Qualis-CAPES B3.

Nesta Edição, são apresentados quatro artigos. Em **“Infraestrutura escolar, perfil socioeconômico dos alunos e qualidade da educação pública em Ribeirão Preto/SP”** tem-se o objetivo de identificar os fatores relacionados à infraestrutura das escolas e variáveis relacionadas à origem socioeconômica dos alunos que influenciam no desempenho das escolas, mensurado através das notas de português e de matemática da Prova Brasil, realizada em 2005. Foram construídos bancos de dados a partir dos questionários respondidos pelos alunos do ensino fundamental da educação básica quando da realização da Prova Brasil e também a partir das informações cedidas pelas escolas para realização do Censo Escolar. Através da utilização das técnicas estatísticas de regressão linear múltipla e análise dos componentes principais foi possível elaborar indicadores socioeconômicos para as escolas em relação à origem dos alunos matriculados. Dentre outras conclusões, a pesquisa indica que há fatores intangíveis capazes de influenciar desempenho das escolas e, conseqüentemente, a qualidade da educação.

No artigo **“Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros: Um Estudo de Caso da Relação Entre Custos versus Benefícios”** apresenta-se um estudo de caso, Fortaleza, Ceará, sobre a execução do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM). Buscou-se analisar se a arrecadação do município apresentou excedente capaz de cobrir o valor do subempréstimo proveniente do PNAFM, bem como averiguar como foi a evolução da carga tributária municipal no período de 2006 a 2008. A evolução da carga tributária do município foi desmembrada na análise da arrecadação do IPTU e do ISS. Foi feita também uma estimativa da arrecadação no período, com base em um ano inicial (2003), aplicando-se a taxa de crescimento do município. Em seguida, esta estimativa foi comparada com a arrecadação realizada. Verificou-se, então, que o aumento da arrecadação total foi suficiente para arcar com as despesas do projeto, quando a receita tributária estimada foi confrontada com a receita realizada. Contudo, em termos de carga tributária, observou-se que a arrecadação municipal manteve-se aproximadamente constante a partir de 2006.

No artigo **“Autoconceitos Real e Ideal do Consumidor: uma Relação Direta com a Renda?”** busca-se entender o grau de semelhança entre os autoconceitos real e ideal do consumidor homossexual masculino brasileiro e sua faixa de renda, ancorando-se nos seus hábitos de consumo de vestuário de marcas de luxo e utilizando a abordagem fuzzy. Ele possui cinco etapas: a) revisão bibliográfica sobre os tópicos abordados - características deste público consumidor, os principais traços do mercado de produtos de luxo, a Lógica Fuzzy e a teoria do autoconceito aplicada ao Marketing; b) entrevistas em profundidade com 12 sujeitos representativos desta subcultura; c) aplicação de formulário com escala semântica destinada a medir os autoconceitos ideal e real dos respondentes, este último via a associação com o consumo da marca de luxo preferida pelo entrevistado; d) aplicação da Lógica Fuzzy aos resultados obtidos desta mensuração, obtendo-se o grau de semelhança que haveria entre os dois autoconceitos; e e) avaliação da relação entre o espectro destes 12 graus de semelhança apurados e as respectivas faixas de renda dos respondentes. As implicações desta pesquisa são apresentadas ao final, concluindo-se que não há uma relação direta evidente entre o grau de convergência entre os dois autoconceitos e as respectivas rendas dos respondentes.

Por fim, no artigo **“Teoria da Contingência e Pesquisa Contábil”**, identificou-se o perfil bibliográfico sobre a aplicação da Teoria Contingencial nas pesquisas sobre orçamento, entre 2006 e 2011. O estudo descritivo e quantitativo foi realizado por meio de uma pesquisa documental. Para a coleta de dados procurou-se pelas palavras-chave: orçamento, prática orçamentária, Teoria da Contingência ou Contingencial e contingências no título ou resumo dos trabalhos. Investigou-se entre 2006 e 2011 a produção de periódicos nacionais, as dissertações e teses produzidas em instituições de ensino superior, os artigos aprovados na temática controladoria em congressos nacionais e artigos em periódicos internacionais. Com base nos resultados, pode-se apontar que a Teoria Contingencial vem sendo motivo de vários estudos na pesquisa orçamentária, sendo que foram encontrados 13 trabalhos nos congressos nacionais, trabalhos de conclusão stricto sensu e periódicos internacionais. As variáveis contingenciais encontradas foram estrutura, tamanho, ambiente, estratégia, cultura organizacional e dinamismo da empresa.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Charbel J. C. Jabbour (Editor) e Prof. Dr. Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)